

Apresentação

Prezados leitores,

A Fundação Escola Técnica Liberato Salzano Vieira da Cunha (FETLSVC) apresenta a edição nº 28, jul./dez. (2016), da Revista Liberato como mais uma ação e reflexão sobre educação, ciência e tecnologia, tão imprescindíveis para a nossa região do Vale dos Sinos, Estado e País. Esse periódico socializa uma parte dos conhecimentos que a comunidade acadêmica da escola produz no dia a dia do seu fazer educativo.

Há quase cinco décadas, a Comunidade Liberato tem trabalhado muito na construção de uma proposta de educação profissional de referência nacional e internacional, calcada na qualidade educacional, tanto de seus educadores, bem como de seus alunos e egressos. Trata-se de um projeto educativo pensado, coletivo, dinâmico, cumulativo e responsável. Os gestores, os professores/pesquisadores, funcionários técnico-administrativos, alunos, pais, comunidade e empresas têm estabelecido entre si uma relação colaborativa e de parceira.

A proposta desta revista é publicar e difundir conhecimentos nas áreas de Educação, Ciência e Tecnologia, portanto, acolhe artigos com abordagens disciplinares, multidisciplinares e interdisciplinares, de todos os campos científicos e tecnológicos. Essa diversidade de abordagens permite que sejam socializadas produções com temáticas distintas, porém, unidas num projeto formativo de jovens e educadores pesquisadores.

No total, estão disponibilizados 08 (oito) artigos para você: Da alfabetização tradicional para a alfabetização midiática e informacional; Adaptabilidade da *Camelina sativa* e uso na produção de biodiesel - uma revisão; Influência do tempo de imersão em nitrogênio líquido nas propriedades mecânicas da liga $Ni_{55}Ti_{44}$ com efeito de memória de forma; Comparativo financeiro entre o método destrutivo e não destrutivo de execução de ramais de ligação de água em Palmas – TO; Análise da substituição de paletes convencionais de madeira por paletes de papelão; Determinação experimental da temperatura ideal de laminação a quente para aço baixo carbono, microligado ao vanádio e manganês; Análise de luminária de resíduos vítreos com foco no *design* sustentável e *Galleria mellonella*: um hospedeiro experimental alternativo para estudos de infecções por bactérias gram-positivas.

O atual cenário da educação básica brasileira, especialmente do ensino médio e da educação profissional, está passando por um momento de intenso debate sobre a política que institui um “novo ensino médio” com a edição da Medida Provisória 746/2016. A motivação da mudança está ancorada num diagnóstico que o ensino médio brasileiro carece de qualidade e precisa urgente transformação. O debate está aberto e em andamento.

Nesta edição, constam trabalhos de diversas instituições, mas que foram publicados por uma escola pública de ensino médio e educação profissional - reconhecida nacional e internacionalmente, tanto por especialistas, educadores, universidades como pelo mundo do trabalho. Recomendo que os gestores das políticas para ensino médio, tanto nacional como estadual, aproveitem a experiência, a contribuição e o modelo pedagógico da Liberato, como um *case* de sucesso.

Desejo a cada leitor uma boa leitura.

Prof. Dr. Gabriel Grabowski
Vice-presidente CTD da Fundação Liberato
Professor na Universidade Feevale e IPA